

PERFIL CLÍNICO-DEMOGRÁFICO E EVOLUÇÃO DE QUEILITE ACTÍNICA E DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÁBIO: ESTUDO DE CASOS

Silva GS, Martins MD, Vasconcelos AC, Carrard VC, Meurer L, Sant'Ana Filho M, Martins MAT*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A fotocarcinogênese labial envolve o desenvolvimento de queilite actínica (QA) e do carcinoma espinocelular (CEC) após a exposição crônica a radiação UV. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil demográfico, aspectos clínicos, terapêutica e prognóstico de casos de QA e CEC de lábio inferior. Foram avaliados 47 prontuários de QA e 62 de CEC diagnosticados de 1999 a 2010 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram coletadas informações quanto aos dados demográficos, fatores de risco, características clínicas, tratamento e evolução. Os resultados mostraram que os pacientes com QA e CEC eram preferencialmente homens, idade média de 61,74 e 64,12 anos, respectivamente, e expostos ao sol. As QA eram manchas e placas assintomáticas e 7(14,89%) casos evoluíram para CEC num período superior a 5 anos, eram ulcerados, > 2cm, em fumantes e foram removidos parcialmente. Os casos de CEC manifestaram-se preferencialmente como úlceras, assintomáticas com dois picos de estadiamento (I e IV). O tratamento foi cirúrgico e 3 (4,83%) dos casos recidivaram. Estas eram lesões do estadiamento IV, em fumantes que não usavam proteção solar. Conclui-se que o perfil demográfico dos portadores de QA e CEC é semelhante, porém importantes reflexões devem ser realizadas acerca da conduta dos casos de QA para prevenir sua transformação maligna. CEP 46056

Descritores: câncer bucal, lesões cancerizáveis